

Relatório de Fundos

✦ BTGP Multigestor

BTGP Access Multigestor Macro FIC FIM CP



Resumo e Opinião do Analista

O **BTGP Access Multigestor Macro trata-se de um FoF, ou seja, um Fund of Funds**, que é uma estrutura onde um fundo de investimento, ao invés de comprar ativos específicos para compor sua carteira, faz essa alocação investindo em outros fundos de investimentos. O BTGP Access é um fundo multimercado que faz uma alocação bastante concentrada em outros fundos pouco acessíveis ao investidor pessoa física de varejo, de forma que é uma exposição bastante inteligente.

O ativo é gerido pela asset do BTG Pactual, um dos maiores bancos do Brasil, cuja gestora conta com centenas de bilhões em ativos sob gestão e uma capilaridade em termos de escala, pessoas e tecnologia de nível global, com escritórios em 6 países e 3 continentes, o que lhes dá um acesso muito privilegiado a informações e gestores específicos, que tanto podem ser usados para aprimorar o processo de gestão como para fazer o investimento diretamente.

O fundo tem sido capaz de superar a performance do CDI, inclusive olhando para diferentes janelas temporais e móveis. Este produto já existe desde 2017, sendo quase 9 anos de cota, o que possibilita que a experiência do time de gestão seja avaliado em vários momentos do ciclo econômico.

Desde sua criação em 2017, o BTGP Access Multigestor Macro acumulou uma valorização de 60,8%, superando o CDI, com uma performance de 140% do benchmark desde o início. Apesar de ter ficado levemente abaixo do CDI em 2023 (com 98% do índice), em anos anteriores, como 2021 e 2022, o fundo entregou resultados expressivos, alcançando 200% e 173% do CDI, respectivamente.



Um FoF aloca em outros fundos de investimentos, permitindo uma grande diversificação com apenas 1 ativo.

Optar por um fundo multimercado como o BTGP Access Multigestor Macro oferece várias vantagens para os investidores. A estrutura de um Fund of Funds (FoF) permite uma diversificação mais ampla e acessível, além de oferecer exposição a fundos e gestores de alta qualidade que, de outra forma, estariam fora do alcance de investidores de varejo. Essa abordagem inteligente proporciona uma gestão de risco mais eficaz, maximizando os retornos ajustados ao risco.

Gestão

O BTGP Access Multigestor Macro é gerido pela asset do BTG Pactual, um dos maiores bancos do Brasil, referência em *private banking*, *investment banking* e atendimento a grandes empresas.

A unidade de Asset Management do BTG Pactual é a maior administradora fiduciária independente do Brasil, atendendo desde pessoas de alta renda até grandes instituições. Oferece uma gestão discricionária, onde a equipe supervisiona a alocação de ativos e assegura a conformidade regulatória.

Um aspecto importante da estratégia da asset é a diversificação da sua base de clientes e a distribuição eficiente de seus produtos por meio de vários canais de negócios. Além dos canais próprios do BTG Pactual, como as áreas de Asset Management e Wealth Management, a distribuição é ampliada por bancos, corretoras e outros intermediários financeiros. Essa diversificação não apenas amplia o alcance dos serviços, mas também assegura que a dependência de um único cliente ou canal seja minimizada, fortalecendo a resiliência da gestora em diferentes ciclos de mercado e contextos econômicos.

A gestora do banco conta hoje com R\$ 960 bilhões em ativos sob gestão (incluindo Gestão (AUM) e Administração (AUA)) e vem apresentando um ritmo de crescimento bastante interessante, com dezenas de bilhões de reais em captação líquida a cada trimestre, mesmo em um cenário desafiador para a bolsa. Esse movimento indica a confiança que os demais gestores e investidores brasileiros e institucionais possuem no banco, o que traz uma previsibilidade e estabilidade para os seus passivos (investidores) que é muito importante no longo prazo.

A gestão de riscos é um pilar essencial para a gestão do fundo e para o BTG, de maneira geral.

A equipe de Risco de Mercado é composta por profissionais multidisciplinares com vasta experiência, atuando diretamente junto aos gestores de cada estratégia. Eles são responsáveis pelo desenvolvimento de ferramentas sofisticadas que auxiliam a gestão de riscos, objetivando maximizar os retornos ajustados ao risco para cada produto. Um dos principais recursos utilizados é o sistema PARIS (*Pactual's Risk Information System*), empregado no monitoramento de risco dos fundos. Esse sistema também está disponível para os clientes da BTG Pactual Serviços Financeiros, facilitando uma gestão de risco eficiente e integrada.

A participação ativa do time de risco nas discussões estratégicas com os gestores é um fator essencial para garantir que as alocações e decisões de investimento estejam sempre alinhadas aos parâmetros de risco estabelecidos. O uso do sistema PARIS permite uma visão detalhada e contínua do perfil de risco de todos os fundos, oferecendo à equipe de gestão ferramentas que otimizam a relação risco-retorno. Dessa forma, a área de risco não atua apenas como um mecanismo de controle, mas também como um apoio estratégico na tomada de decisões.

Possuindo um time com capilaridade e escala global, a asset do BTG Pactual conta com escritórios de gestão em 6 países diferentes, o que é bastante importante para que os analistas e gestores estejam mais próximos dos países onde seu investimento é feito, pois com isso são capazes de ter um nível maior de acurácia no seu processo de tomada de decisão.

Conhecendo o Fundo

O BTGP Access Multigestor Macro é um fundo relativamente recente, tendo iniciado sua cota 1 no dia 26 de janeiro de 2017, tendo, portanto, quase 9 anos de histórico, e tem como objetivo investir através de uma carteira de investimentos diferenciada, proporcionar uma rentabilidade ligeiramente superior aos instrumentos tradicionais de renda fixa. Para tanto, o fundo deverá adquirir cotas dos fundos de investimento disponíveis no mercado, para maximizar a sua relação retorno/risco.

Portanto, este ativo trata-se de um FoF (Fund of Funds), ou seja, é um fundo que investe em outros fundos de investimento. Um FoF é uma estrutura bastante usada por investidores profissionais e empresas de wealth management para gerirem o patrimônio de seus clientes, dado que é uma estrutura positiva em termos de diversificação, apesar de trazer um custo maior para os seus cotistas, o que é compensado pela gestão profissional.

Assim, uma das principais vantagens de investir em FoFs é a diversificação proporcionada pela estrutura desse tipo de ativo. Ao investir em uma ampla gama de outros fundos, o FoF distribui o capital em diferentes classes de ativos, mercados e estratégias de investimento. Isso permite ao investidor ter acesso a uma carteira altamente diversificada, que inclui desde ações e renda fixa até fundos multimercado e internacionais. Assim, mesmo que um setor ou classe de ativos tenha um desempenho abaixo do esperado, outros investimentos dentro do portfólio do FoF podem compensar as perdas, tornando o investimento mais equilibrado e resiliente.



O BTG tem acesso muito mais direto e rápido aos gestores dos fundos investidos, além de conseguir negociar condições mais interessantes, como entrar em veículos que não estão disponíveis ao investidor comum.

No entanto, uma desvantagem significativa de investir em um FoF está nos custos envolvidos, que tendem a ser mais elevados do que em fundos tradicionais. Isso ocorre porque o investidor não apenas arca com as taxas de administração e, em alguns casos, de performance do próprio FoF, mas também com as taxas dos fundos subjacentes em que o FoF investe. Esse "duplo custo" pode corroer parte dos retornos, principalmente em momentos de baixo crescimento ou quando os mercados não estão performando como esperado.

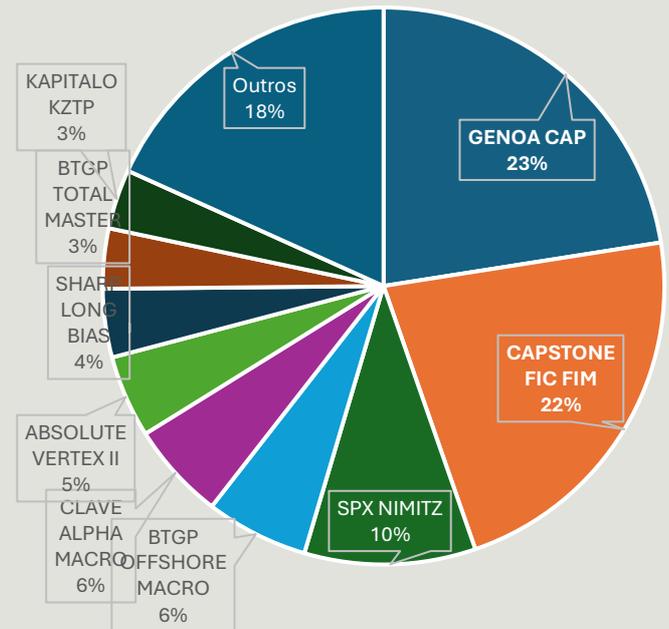
Porém, isso é compensado pelo acesso à gestão profissional, o que inclui a expertise na seleção e acompanhamento contínuo dos fundos que compõem o portfólio. O gestor do FoF atua estrategicamente, avaliando o desempenho e os riscos dos fundos subjacentes, realizando ajustes conforme necessário para otimizar o portfólio em diferentes condições de mercado. Isso oferece uma camada adicional de segurança para o investidor, que pode contar com decisões embasadas em análises profundas e dados de mercado. Além disso, a gestão profissional proporciona um acesso indireto a gestores especializados de vários fundos, algo que seria mais difícil e complexo de se obter investindo diretamente em cada fundo individualmente.

Conhecendo o Fundo pt2

O benchmark do fundo é o CDI, e cobra uma taxa de administração de 0,5% ao ano, além de uma taxa de performance de 10% sobre o que exceder 100% do CDI, com marca d'água, sendo taxas bastante competitivas em relação ao que se tem no mercado financeiro. Como resgate o fundo tem uma liquidez em 61 dias, sendo 60 dias para cotização e 1 dia de liquidação financeira. Atualmente o fundo tem um PL de ~R\$ 138 milhões.

No gráfico podemos ver a composição do portfólio de fundos investidos pelo FOF, com dados de novembro, e é possível notar que as 10 maiores posições do fundo respondem por ~85% do patrimônio líquido do fundo, e as duas maiores, que são os fundos geridos pela Capstone e Genoa, respectivamente, são representativas de mais de 44% do total de ativos investidos no FoF.

A Capstone é uma asset fundada em 2019 por ex-sócios da SPX, uma das gestoras mais tradicionais do Brasil. Seu processo de investimento segue uma abordagem fundamentalista top-down, analisando países, setores e ativos, com exposição a juros, moedas e ações nos mercados brasileiro e internacional. Desde março de 2020 até agosto de 2024, seu fundo entregou 286% do CDI. A Capstone possui um patrimônio líquido de R\$ 1 bilhão, enquanto seu Master detém R\$ 9,6 bilhões e está fechado para novas aplicações, sendo acessível apenas a investidores qualificados.

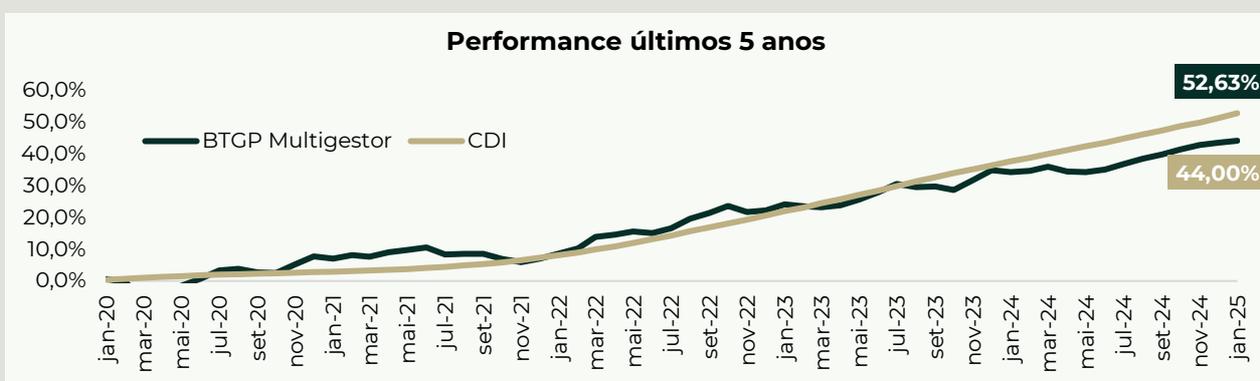


Já a Genoa, fundada em 2020 por ex-gestores do Itaú Asset, adota uma estratégia macroeconômica dinâmica, investindo no Brasil e em outros mercados emergentes da América Latina. Desde sua criação, acumulou um retorno de 140% do CDI, embora tenha ficado abaixo do benchmark em 2023. Seu patrimônio líquido é de R\$ 352,2 milhões, enquanto seu Master soma R\$ 6,1 bilhões. O fundo também está fechado para novas aplicações, mas segue acessível para investidores em geral.

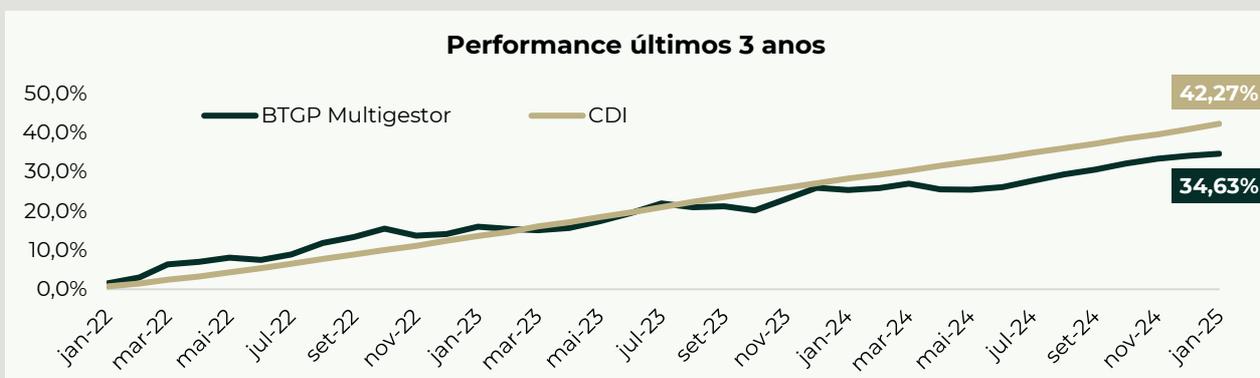
Essas são as duas maiores posições do fundo, e é interessante notar essa importante vantagem que um FoF possui, que é o fato de conseguir acessar teses e gestores pouco acessíveis aos investidores comuns, já que também possui exposição a outros nomes como SPX, Sharpe, Atmos e outros.



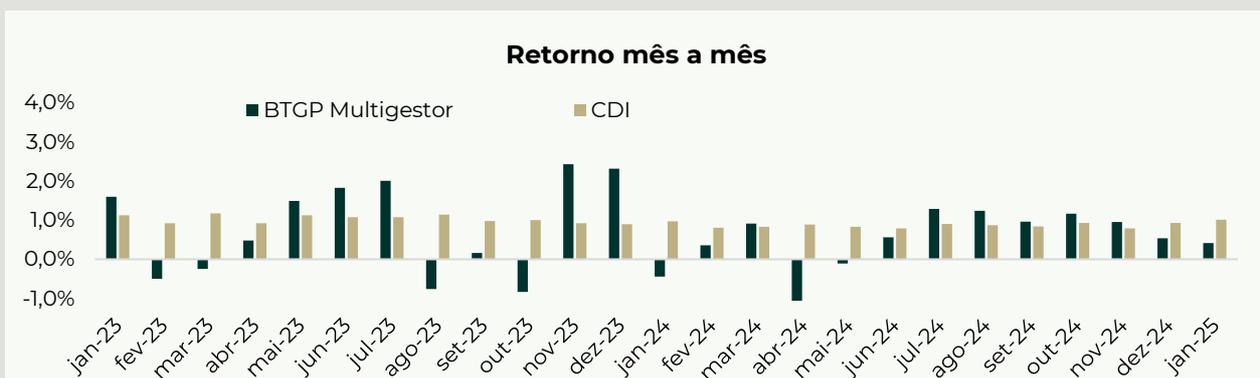
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



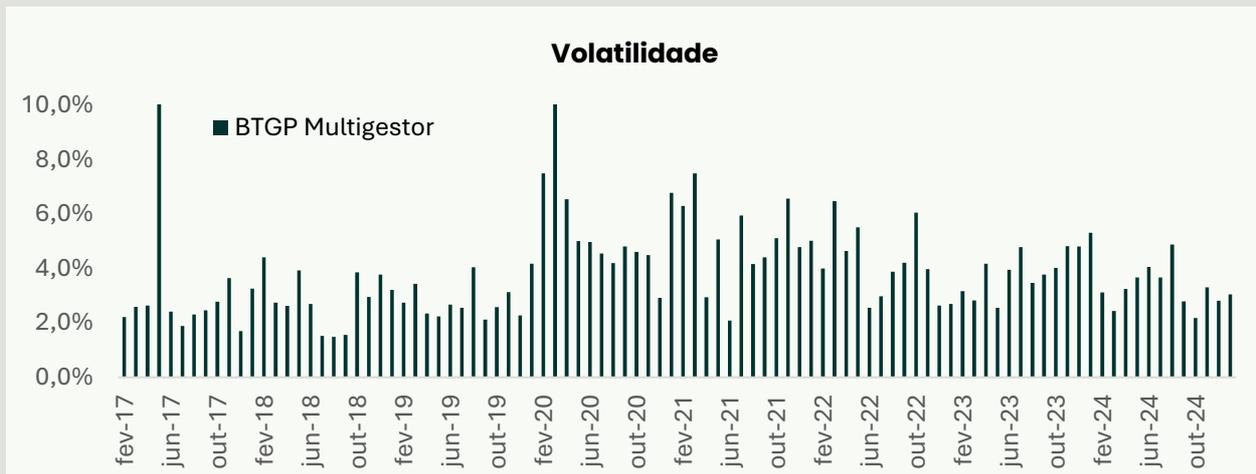
Rentabilidade últimos 12 meses. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mensal. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

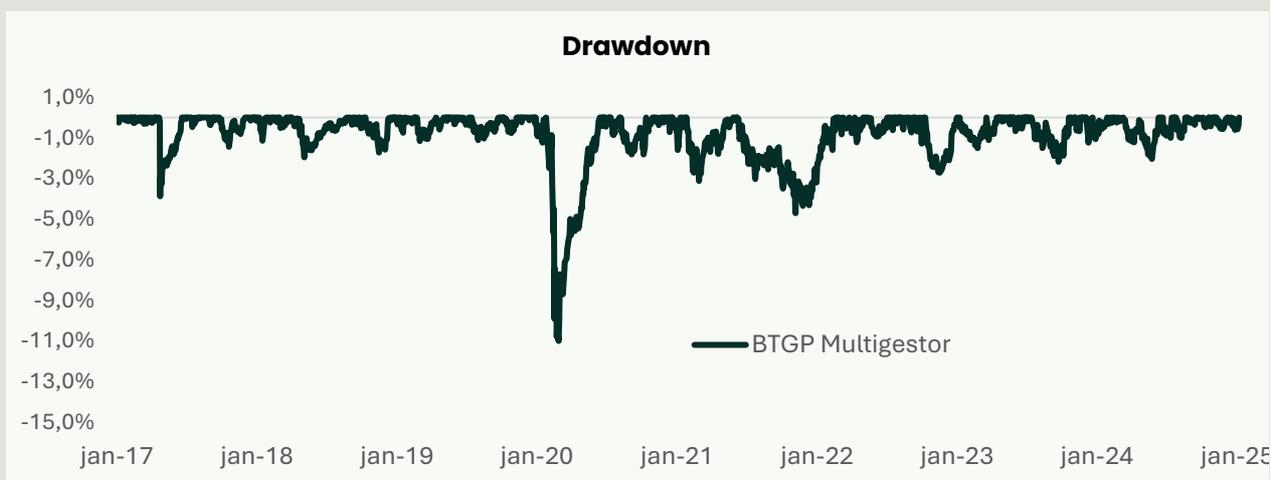
BTGP Access Multigestor



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

BTGP Access Multigestor



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

O fundo BTGP Access Multigestor Macro, gerido pela renomada asset do BTG Pactual, tem como objetivo proporcionar rentabilidade acima do CDI, por meio de uma carteira diversificada, com alocação em diferentes fundos de investimento. A estrutura FoF (Fund of Funds) do fundo possibilita uma diversificação substancial, permitindo acesso a uma gama ampla de ativos e estratégias de investimento, reduzindo riscos e maximizando retornos ajustados.

Uma das principais qualidades do fundo é a expertise e a credibilidade do BTG Pactual, que é reconhecido como um dos maiores e mais respeitados gestores de ativos da América Latina. O time de gestão do fundo é composto por profissionais altamente qualificados, com profunda experiência em análise macroeconômica e seleção de fundos. Essa equipe se beneficia de uma ampla rede de relacionamentos com gestores de fundos renomados, o que garante uma curadoria rigorosa dos fundos subjacentes e, conseqüentemente, uma gestão ativa eficiente.

Contudo, a análise dos gráficos revela que a rentabilidade do fundo, embora positiva no longo prazo, apresenta certa volatilidade e, em alguns períodos, ficou aquém do benchmark CDI, como evidenciado na performance mais recente de 2023.

A comparação da rentabilidade do BTGP Access com o CDI ao longo dos últimos anos mostra uma performance relativamente superior em alguns períodos, mas com variações que destacam a exposição do fundo a diferentes classes de ativos e estratégias macroeconômicas. Entre 2017 e 2021, o fundo conseguiu superar o CDI, mas em momentos de alta volatilidade, como em 2020, durante a pandemia, o fundo apresentou uma queda significativa. A recuperação em 2021 e 2022 reforça a capacidade do fundo em gerar valor no médio e longo prazo, mas a rentabilidade YTD (Year to Date) de 2024 demonstra uma leve defasagem em relação ao CDI.

Em termos de qualidades, o fundo é ideal para investidores que valorizam a gestão profissional e sofisticada, e que buscam retornos superiores ao benchmark de longo prazo, ainda que aceitando certa volatilidade e exposição ao risco. A estrutura de FoF do BTGP Access Multigestor Macro, juntamente com a expertise do BTG Pactual, permite que o investidor participe de estratégias de alto nível, ao mesmo tempo em que se beneficia de um acompanhamento ativo e contínuo por parte de gestores de renome.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 4 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 3873) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autô

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.